

Cam!nhando Juntos!

Promovendo direitos e mudanças para uma vida digna

Boletim informativo da AAMoz

Julho de 2020

Editorial

Caro(a) leitor(a);

Boas vindas ao nosso boletim informativo Cam!nhando Juntos.

Esta edição é referente ao mês de Julho, o mês que marca a entrada à segunda metade do ano.

Apesar dos grandes desafios trazidos pela Pandemia, é momento crucial para que reflectamos em torno daquilo que já foi feito e que podemos fazer para a erradicação das injustiças sociais no nosso país e promoção de uma vida digna para todos.

São muitas as acções que nos orgulhamos de ter feito, dentre elas, a abertura de furos de água em dois Povoados de Nhamatanda, que antes, percorriam quilómetros até o rio para ter 20 litros de água por dia, correndo risco de serem atacados por crocodilos. A abertura destes furos é, sem dúvidas, uma grande vitória.

O nosso convite está lançado, para que leia atentamente cada nota aqui trazida especialmente para si. É importante recordar que pode nos acompanhar em tempo real através das nossas plataformas online Facebook, basta que pesquise por ActionAid Mozambique. Aguardamos por seus comentários ou sugestões, através dos contatos na ficha técnica.

O Director Executivo

(Gaspar Sitefane)



2393 Famílias Deslocadas Recebem Apoio Humanitário em Chiúre e Montepuez



No âmbito do projecto “Apoio Às Famílias Deslocadas em Cabo Delgado”, implementado nos distritos de Chiúre e Montepuez, província de Cabo Delgado, 2393 famílias foram apoiadas com cestas básicas (Arroz, farinha de milho, óleo, açúcar, sementes agrícolas, enxadas), kits de dignidade (roupa interior, purificador de água, capulana, rede mosquiteira, pensos higiénicos, barra de sabão, lanternas, baldes com torneira) e foram sensibilizadas em matérias de prevenção da COVID-19.

Trata-se de famílias deslocadas dos conflitos armados, que saem de zonas de conflitos para as zonas menos tensas.

Refira-se que esta é uma actividade levada a cabo pela Fundação Wiwanana, ActionAid e ADPP Mozambique, com o financiamento da Start Network e da World Jewish Relief.

Governo do Distrito de Chibuto se une para conhecer a Carta Africana Sobre Democracia, Eleições e Governação.



Teve lugar no passado dia 07 de Julho, no distrito de Chibuto, província de Gaza, a apresentação da Carta Africana Sobre Democracia, Eleições e Governação ao Governo do distrito de Chibuto.

Na ocasião, Arménio Langa, em representação do Conselho Cristão de Moçambique em Gaza, disse que o evento foi produtivo, uma vez que nunca antes um membro do governo local havia estado num encontro igual. Igualmente foram impressas e distribuídas brochuras sobre a Carta Africana. “Eles ficaram muito sensibilizados porque tiveram a ocasião de ouvir directamente da comunidade as preocupações sobre transparência, eleições e democracia”. Reforçou Arménio Langa que disse que acções destas irão continuar na província de Gaza.

O evento decorreu numa sessão do Governo, alargada aos Chefes das Localidades, com uma participação de 20 membros. Importa referir que a actividade insere-se no âmbito do projecto “A África Que Nós Queremos”, implementado pela ActionAid através do Conselho Cristão de Moçambique-Gaza.

25 Famílias dos Círculos de Reflect Recebem Apoio para produção Agrícola face a Pandemia da COVID-19



São 25 famílias da localidade de Machiana, distrito da Manhica, que trabalham a terra para produzir hortícolas. Estas famílias são membros do círculo Reflect (lugar onde adultos aprendem a literacia e discutem os problemas da comunidade) que beneficiaram de apoio em meios e instrumentos de produção, com destaque para sementes, insumos, sistema de regadio e treinamento sobre técnicas de produção.

Os campos agrícolas estendem-se numa área total de 44 hectares onde os

membros do grupo produzem couve, repolho, tomate, alface, cebola e alho. Dos produtos colhidos, os membros alimentam as suas famílias e o excedente é vendido para cobrir as despesas de casa. *“Antes, o processo era bastante trabalhoso porque os meios usados não eram sofisticados”* disse Alice Moiane, líder da associação.

Como forma de ultrapassar o problema e melhorar os níveis de produção, a ActionAid Moçambique e o NADEC apoiaram com um sistema de irrigação composto por um

painel solar, uma bomba de água e um tanque para armazenamento de água a ser distribuída pelo campo.

Por outro lado, tendo em consideração que o país está a ser assolado pela COVID-19, a ActionAid e o NADEC estão a intensificar medidas para que a pandemia não se alastre, tendo distribuído cestas básicas alimentares à mais de 1000 famílias, equipando instituições públicas e centros de maior aglomeração de pessoas, com instrumentos como pulverizadores, baldes e cloro.

Mais de 200 Crianças Recebem Material Escolar no Bairro de Reassentamento de Ndeja



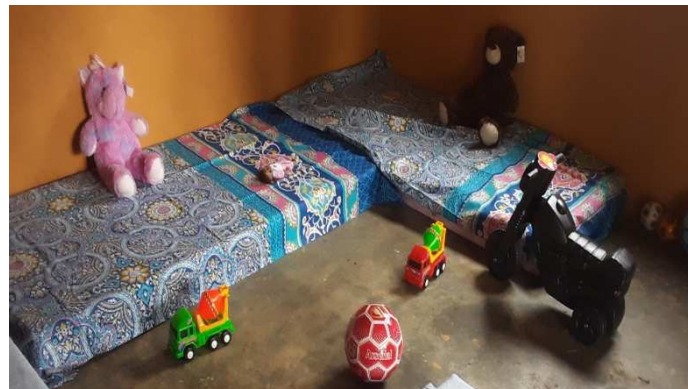
Com vista a garantir que as crianças afectadas pelo ciclone IDAI no bairro de Reassentamento de Ndeja tenham material escolar para continuar com os estudos mesmo estando em casa, a ActionAid distribuiu kits escolares para mais de 200 crianças em Ndeja, distrito de Nhamatanda.

A distribuição aconteceu nos dias 13 e 14 de Julho e contou com a presença do governo local e líderes comunitários, e enquadra-se no âmbito de promoção de um ambiente seguro de aprendizagem para as crianças das escolas primárias afectadas pelo ciclone IDAI no distrito de Nhamatanda.

Refira-se que cada Kit Escolar era composto por: 1 pasta, 5 cadernos, 2 canetas, 2 lápis, 1 borracha e 1 afiador metálico.



Espaço Seguro de Lamego Devidamente Apetrechado e Equipado para Apoiar Mulheres e Crianças Vítimas de Violência



No âmbito da implementação das acções de Protecção à Mulher, inserido no programa humanitário da AAMoz, em Nhamatanda, província de Sofala, a ActionAid procedeu, no passado dia 04 de Julho, com a entrega de material para apetrechamento do Espaço Seguro de Lamego (lugares onde mulheres se encontram para juntas desenhar estratégias de erradicação da violência baseada no género a nível das duas comunidades).

O encontro para a entrega do material de apetrechamento do espaço seguro foi realizado em Lamego e contou com a presença de 25 pessoas, sendo 24 mulheres e 1 homem: 23 mulheres são membros do comité de mulheres de Lamego, 1 representante da AAMoz e 1 chefe da Localidade de Lamego.

Material entregue para o mesmo apetrechamento, era composto por: Brinquedos infantis, Utensílios de Cozinha, kit de dignidade, Material de segurança e Material de Protecção face a pandemia da COVID-19.

Joint Consciencializa Formadores de Opinião, Escritores e a Media Sobre os Contornos da Revisão da Lei Das Associações (LEA) e sua Pertinência.

No quadro da implementação do projecto Promoção da Governação e Diálogo Democrático Sustentável em Moçambique, conduzido pela ActionAid, através da Liga das ONGs de Moçambique, inserido no Programa de Apoio aos Actores não Estatais (PAANE), com o financiamento da União Europeia, teve lugar em Maputo, na última semana do mês de Julho, um encontro de partilha de informação com os Gestores de Media, Formadores de Opinião Pública e Escritores, com vista a consciencialização dos mesmos, a volta de todo o processo levado a cabo pela Organização, para a aprovação da Lei das Associações (LEA) com o reflexo das necessidades e anseios da Sociedade Civil (SC).

Durante o encontro, foram partilhados com a Media e Formadores de Opinião, vários documentos nacionais e internacionais ratificados por Moçambique em prol dos direitos de associações, bem como a Bíblia de Mensagens sobre a LEA, esta última tendo sido produzida pela JOINT.

"A nova Lei das Associações não pode ser aprovada tal



como está, porque limita o direito das associações. O nosso desejo como SC é que o governo crie uma Lei que facilite o trabalho das associações, pois, a actual proposta depositada pelo conselho de Ministro não incorpora as contribuições dadas num processo de auscultações ao longo do País e o que nos queremos é melhorar o direito das associações e não piorar", afirmou o oficial de Advocacia da JOINT, Pedro Muiambo, destacando a necessidade do uso dos instrumentos legais, nacionais e internacionais, ratificados por Moçambique, que versam a volta do direito das associações, como base para a melhoria da actual

proposta de revisão. "A constituição da república de Moçambique prevê o direito de associação, temos as orientações gerais da União Africana e a declaração universal dos direitos humanos e gostaríamos que a Lei fosse revista com base nestes instrumentos. Frisou Muiambo.

O rol de encontros agendados para o mês de Julho envolveu cerca de 30 participantes, divididos em 10 por dia, em cumprimento do estado de emergência, sendo que em Agosto, haverá envolvimento de outros actores indispensáveis neste processo.

Povoados de Madangua e Mussapassa Passam a Contar com Furos de Água



Com vista a melhorar o acesso à água dos residentes nos povoados de Madangua e Mussapassa, no distrito de Nhamatanda, a ActionAid montou 2 furos de água de modo a que o acesso ao líquido precioso seja cada vez mais facilitado.

Para estes dois Povoados, os novos furos de água, trazem esperança de vida melhor, inclusive já se faz sentir uma diferença muito grande. *“Nós aqui sofriamos de falta água. Tínhamos de percorrer cerca de 3 horas por dia, para chegar ao rio, para ter 20 litros de água. Era arriscado porque*

muita gente era atacada por crocodilos, indo buscar água.

Se antes eu levava 3 horas para ter 20 litros de água, agora o cenário mudou, pois, os mesmos 20 litros, consigo ter em no máximo 5 minutos da minha casa” disse Agnécia Faustino, uma das residentes do povoado de Mussapassa”.



Refira-se que após o processo de instalação dos furos de água, a ActionAid criou condições para que este

povoado pudesse estar minimamente preparado para assegurar a gestão comunitária integrada e sustentável do furo de água, através do estabelecimento de Comités de Gestão de Água, compostos por 3 grupos principais, nomeadamente: O Grupo de Gestão, Grupo de Manutenção e o Grupo de Promoção de Higiene.

Refira-se que o povoado de Mussapassa, antes de ter o furo de água, chegava a percorrer cerca de 5 km por dia, só para ter 20 litros de água, o que não era suficiente para nada mais do que cozinhar e beber.

O evento foi realizado no âmbito do programa de resposta à Emergência, e contou com a presença do governo distrital e líderes comunitários. Por outro lado, importa destacar que estes mesmos Comités foram

treinados e equipados com conhecimento e instrumentos para que possam fazer a disseminação de medidas de prevenção da COVID-19 nas comunidades. Refira-se que a entrega oficial de furos de água realizou-se no passado

mês de Julho e está inserido no Programa Humanitário em resposta à emergência trazida pelo Ciclone Idai, que esta sendo implementado no distrito de Nhamatanda e Búzia, província de Sofala.



“Apesar das cheias e do ciclone IDAI terem destruído tudo o que eu tinha, através da ActionAid, o meu nível de vida está a voltar a melhorar” - Marta Jossias.

Marta Jossias, residente no bairro 2008, localidade de Guara-guara, distrito de Búzi, é casada e tem 7 filhos, dos quais três raparigas e quatro rapazes. A agricultura de pequena escala é a sua principal actividade económica, é desta actividade que depende o sustento de toda família.

Marta é membro da Associação União, desde 2013, produzindo milho, arroz, couve, alface, pimento, tomate, cebola e repolho.



"Antes do apoio da ActionAid e Mahlahle, eu nunca comprava sementes para a minha produção, até porque nunca achei possível produzir em grandes quantidades. Aliás, quando era possível, comprava somente um pacote de 10 gramas de sementes de Couve, para semear na minha horta, e enquanto aguardava o seu crescimento, deslocava-me até Tica para comprar hortícolas e revender no meu bairro com vista a sustentar a minha família.

Após ter recebido as sementes, senti-me muito

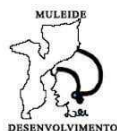
feliz e motivada pois este ano estou a ter diversas sementes e pude semear todas ao mesmo tempo. Além disso, a Actionaid e a Mahlahle apoiaram-me muito para melhorar a produção das minhas hortas, através da formação ministrada por 2 extensionistas da localidade de Guara-Guara em agricultura sustentável. Agora tenho acesso a inseticidas para eliminar as pragas e acompanhamento semanal do extensionista comunitário, algo que antes não tinha.

Como resultado deste apoio,

comecei a colher alface e algumas outras hortícolas e já vendi. Com este valor pude comprar caril, açúcar, pratos, chapas de zinco. Sendo que dentro em breve, com o mesmo valor, espero aumentar a minha área de produção.

Apesar das cheias e do ciclone IDAI terem destruído tudo o que tinha, o meu nível de vida está a voltar a melhorar, consigo produzir para comer e vender, e, do valor que ganho posso comprar alguns produtos que antes não conseguia comprar." disse Marta.

Todas Acções aqui retratadas tiveram a colaboração dos seguintes parceiros:



Financiamento:



Promovendo Direitos e Mudanças para uma Vida Digna

Cam!nhando Juntos!

Boletim Trimestral da ActionAid Moçambique

Edição nº 07

Agosto de 2020

Equipa da ActionAid

Coordenação Executiva: Gaspar Sitefane

Coordenação Editorial: Márcia Cossa

Redacção: Robertino Jorge, Mirna

Chitsungo e Jersild Chirindza.

Colaboradores: Higino Filimone, Filipe

Sambo, Dakcha Achá, Alberto Fumo, António Palate, Adelaide

Américo, Márcia Penicela, Almina Cossa, Maledje Condze, Alberto

Massora.

Para Mais informação e/ou sugestão contacte

Robertino.jorge@actonaid.org

ActionAid Moçambique Rua Coronel Aurélio Benete Manave, 208

Maputo - Moçambique

Mobile: +258 84 38 94827

Www.mozambique.actonaid.org